Ata da 31ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada no quarto dia do mês de julho, do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Reuniu-se os vereadores, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Darlan André Guliani, secretariado pelo primeiro-secretário, Vereador Jairson Sabino. Presente à maioria dos senhores vereadores. Ausente a vereadora Carla Odete Hofmann, sendo justificado sua ausência, devido a mesma se encontrar em Curitiba-PR, para participar da colação de grau de sua filha. Por este motivo, o vereador Darlan André Guliani, informou que conduziria os trabalhos da mesa diretora no cargo de Presidente. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia o Sr. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei Executivo nº 219 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em ingresso de transferência voluntária do Estado, no valor de R$ 2.170.000,00 (dois milhões, cento e setenta mil reais), na forma especificada. Com a palavra a Vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que este projeto de lei pede a autorização da Casa Legislativa para a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do município, e tem como finalidade atender a infraestrutura urbana com a pavimentação das ruas Juruá, Emílio Bauer, Rosalina Bayer, Maria Bayer, Max Linzmeyer, Anita Garibaldi, Itororó, Antônio Feliciano, Otto Torres, Frederico Biner, conforme o trabalho que foi aprovado através da Portaria n° 216, do dia 01 de junho de 2022. Por fim, solicitou a aprovação dos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, o Sr. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei Executivo nº 219 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei Executivo nº 220 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no orçamento do município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 4.000,00 (quatro mil reais), na forma especificada. Com a palavra a Vereadora Terezinha Maria Dybas. Informou que este Projeto de Lei pede a autorização da Câmara de Vereadores para a abertura de crédito adicional no orçamento do município, no valor de R$ 4.000,00 (quatro mil reais), sendo na pasta da secretaria de educação, e tem como finalidade o pagamento de uma verba indenizatória, a qual não foi paga no momento da rescisão do contrato de trabalho quando uma servidora municipal se aposentou. Concluiu solicitando pela aprovação do referido Projeto de Lei. Não havendo mais nenhuma manifestação, o Sr. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei Executivo nº 220 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei Executivo nº 221 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no orçamento do município, com base em repasse de recurso extraordinário do Sistema Único de Assistência Social, no valor de R$ 12.000,00 (doze mil reais), na forma especificada. Com a palavra a Vereadora Terezinha Maria Dybas. Destacou que este projeto de lei pede autorização do legislativo para a abertura de crédito adicional especial, com base no repasse de recurso do Sistema Único de Assistência Social, o qual provém da Portaria n° 751, do dia 21 de fevereiro de 2022. Tratam-se de recursos extraordinários, para a finalidade de ações socioassistenciais. Terminou solicitando pela aprovação do mencionado Projeto de Lei. Não havendo mais nenhuma manifestação, o Sr. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei Executivo nº 221 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente colocou

em 2ª discussão o Projeto de Lei Executivo nº 222 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em repasse de recurso extraordinário do Sistema Único de Assistência Social, no valor de R$ 47.924,32 (quarenta e sete mil, novecentos e vinte e quatro reais e trinta e dois centavos), na forma especificada. Com a palavra a Vereadora Terezinha Maria Dybas. Comentou que este projeto é semelhante ao projeto anterior, o qual pede a aprovação do Poder Legislativo para a autorização de abertura de crédito adicional no orçamento do município. Explicou que este repasse de recurso extraordinário vem do Sistema Único de Assistência Social, é oriundo da Portaria n° 751 de 21 de fevereiro de 2022, e tem como destinação as ações assistenciais voltadas para o município. Concluiu solicitando pela aprovação dos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, o Sr. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei Executivo nº 222 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei Executivo nº 223 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em ingresso de emenda parlamentar de bancada, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora líder de governo Terezinha Maria Dybas. Destacou que este Projeto de Lei pede a autorização dos vereadores para a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do município, no valor descrito acima, para a pasta da saúde, valor este que é oriundo de emenda parlamentar de bancada, com destinação para o incremento temporário de custeio dos serviços de saúde hospitalares e ambulatorial. Devem ser usado esse valor para exames, consultas de média e alta complexidade e também para o transporte terceirizado de pacientes que necessitam de atendimento para fora do município. Disse ainda, que na 2ª discussão solicitará a aprovação do projeto pelos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, o Sr. Presidente informou que o Projeto de Lei Executivo nº 223 de 2022, será levado a 2ª discussão em uma próxima sessão. Em seguida o Sr. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei Executivo nº 224 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em ingresso de emenda parlamentar individual, no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que o referido Projeto de Lei pede a autorização do Legislativo para a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em ingresso de emenda parlamentar individual, no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), oriunda do Deputado Federal Pedro Uczai. Destacou que este valor será destinado para a pasta da saúde, e deve ser utilizado para a aquisição de materiais ambulatoriais, materiais de expediente e serviços de terceiros realizados nas unidades de saúde. Informou ainda, que na 2ª discussão, solicitará a aprovação do projeto, pelos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, o Sr. Presidente informou que o Projeto de Lei Executivo nº 224 de 2022, será levado a 2ª discussão em uma próxima sessão. Em seguida o Sr. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei Executivo nº 225 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em ingresso de emenda parlamentar individual, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), na forma em que especifica abaixo. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Enfatizou que o referido projeto de lei pede a autorização do Legislativo para a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em ingresso de emenda parlamentar individual, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), oriunda do Deputado Federal Coronel Armando. Informou que este valor se destina a

pasta da saúde, e deve ser utilizado para a aquisição de materiais ambulatoriais, materiais de expediente e realização de serviços de terceiros nas unidades de saúde. Concluiu dizendo que na 2ª discussão, solicitará aos demais vereadores que aprovem o referido projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, o Sr. Presidente informou que o Projeto de Lei Executivo nº 225 de 2022, será levado a 2ª discussão em uma próxima sessão. Em seguida o Sr. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei Executivo nº 226 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em ingresso de emenda parlamentar individual, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), na forma especificada abaixo. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Comentou que antes de tratar da discussão do referido projeto gostaria de explicar sobre os trabalhos para as pessoas presentes na sessão, especialmente para os alunos do Centro de Educação Profissional Padre Adolfo Rubl - CEDUP. Destacou que toda a emenda parlamentar encaminhada para o município deve passar pela Câmara de Vereadores para ser aprovada, para que posteriormente este dinheiro possa ser destinado para a pasta indicada. Disse ainda, que na ocasião, todos os projetos estavam destinados para a pasta da saúde. No ano anterior, os vereadores aprovam o orçamento do município, o qual será executado no ano seguinte. Como as emendas parlamentares não estavam previstas no momento da aprovação do orçamento, se faz necessário que seja feito agora. Disse ainda que todo o Projeto de Lei passa por 2 (duas) discussões. Sobre o referido Projeto de Lei, explicou que ele pede a autorização do Legislativo para a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em ingresso de emenda parlamentar individual, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais). Informou que essa verba é oriunda da Deputada Federal Carmen Zanotto, e que este valor se destina a pasta da saúde, onde deve ser utilizado para a aquisição de exames, consultas médicas de média e alta complexidade, bem como na compra de materiais ambulatoriais. Enfatizou ainda que as emendas parlamentares quando são destinadas aos municípios já vem com a destinação certa, “vem carimbadas”, ou seja, devem ser utilizadas para aquela finalidade específica que o deputado autor encaminhou. Concluiu dizendo que na 2ª discussão, solicitará aos demais vereadores que aprovem o referido projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, o Sr. Presidente informou que o Projeto de Lei Executivo nº 225 de 2022, será levado a 2ª discussão em uma próxima sessão. **PALAVRA LIVRE.** Fez o uso da palavra a vereadora **ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI.** Cumprimentou e mencionou a visita que a Casa de Leis estava recebendo dos alunos do Centro de Educação Profissional Padre Adolfo Rubl – CEDUP. Comentou que os alunos puderam acompanhar um pouquinho do trabalho que é realizado dentro da Câmara de Vereadores. Informou aos alunos que todos os projetos que foram aprovados nesta sessão ordinária, foram estudados antes, por todos os vereadores. Enfatizou a importância de as sessões serem acompanhadas pelos jovens e pela população, frisando que “quem ganha com isso, é a nossa cidade”. Destacou que as emendas que vieram neste ano, serão bem aplicadas. Informou que os alunos eram do Curso Técnico de Administração e ainda, enfatizou que estão sendo realizados cursos técnicos em São Bento do Sul e que estes estão dando certo. Explicou que a matéria estudada por estes alunos é a de Português Instrumental e que vieram acompanhar a sessão com o intuito de ter uma melhor interpretação e compreensão de textos técnicos. Comentou também, que os alunos estão estudando a oratória, a qual é de suma importância. Parabenizou a escola por fornecer essa oportunidade de visita à Câmara de Vereadores, a qual certamente só engrandecerá o conhecimento desses alunos. Saudou também, especialmente, o Lorenzo, aluno do 4º ano do Colégio Global, o qual veio assistir presencialmente a sessão ordinária em

companhia da sua família. Comentou que fez uma palestra sobre o funcionamento da Câmara de Vereadores na sala de aula do 4º ano do Colégio Global e durante a palestra notou o interesse das crianças pelos acontecimentos da cidade e seus Poderes, sendo eles Executivo, Legislativo e Judiciário. Agradeceu a professora Rosi, a qual lhe deu essa oportunidade, como também, por instigar seus alunos para este conhecimento. Registrou que após uma visita realizada na Casa de Leis pelos alunos da Escola Chapeuzinho Vermelho, estes fizeram uma solicitação de melhorias para a Rua em frente à Escola e comentou que na sexta-feira, dia 01.07.22, estavam realizando as manutenções no local. Agradeceu então, ao Diretor do DETRU pelo trabalho realizado. Enalteceu a Fundação Municipal de Desportos, pela participação de vários de seus atletas em diversas modalidades em competições por todo o Brasil, representando São Bento do Sul. Parabenizou todos, desde atletas, técnicos, professores e funcionários que representam tão bem a cidade nas competições e demonstram a qualidade do Esporte local. Fez o uso da palavra livre a vereadora **TEREZINHA MARIA DYBAS.** Comentou sobre as atividades que a Câmara de Vereadores tem realizado nos últimos meses, as quais aproximam a população do Poder Legislativo. Falou sobre o programa “Câmara de Portas Abertas”, o qual oportuniza a vinda de alunos de diversas escolas, sendo elas municipais, estaduais e particulares, como também sendo de ensino fundamental, médio e superior. Informou que este programa oportuniza a estes alunos conhecerem os trâmites da Câmara de Vereadores, destacando ser importante ter esse conhecimento. Cumprimentou então, os alunos presentes do CEDUP e reforçou o convite para todas as outras unidades educacionais, para que realizem essa visita. Comentou sobre o outro programa realizado, sendo o da “Câmara Mirim”. Explicou que neste programa é dado a oportunidade para que alunos participem durante um ano, fazendo o papel de vereadores mirins. Destacou que estes vereadores mirins possuem, praticamente, as mesmas atividades que um vereador possuí, relatando que estes podem apresentar indicações, requerimentos, moções, entre outros, porém só não aprovam projetos de leis. Comentou que são transmitidas as sessões via internet, oportunizando para as pessoas que não podem acompanhar presencialmente, acompanhar virtualmente as discussões da Câmara, mesmo em outros horários, visto que as filmagens ficam salvas. Destacou também o trabalho realizado pela “Procuradoria da Mulher”, onde as vereadoras estão levando para todas as escolas, aos alunos do 9º ano, informações a respeito da prevenção à violência contra a mulher. Comentou haver vários tipos de violências. Informou que a Procuradoria, além de levar conscientização as Escolas, faz o atendimento na Câmara de Vereadores as mulheres que são vítimas de violência e queiram procurar a Procuradoria da Mulher, antes de ir à Delegacia. Destacou que são situações que aproximam a Câmara de Vereadores da população. Comentou também sobre o Residencial Santa Fé, onde relembrou brevemente sua fala da sessão passada, sobre a visita no local diante da dificuldade de acesso do ônibus escolar para o Residencial, por causa do alto declive. Relatou que no momento o ônibus escolar está parando na rua principal, a Rua Alberto Torres, onde as crianças estão descendo o declive para irem ao seu encontro. Relatou que o trecho é pequeno, porém destacou que a maior preocupação no momento, é com o grande movimento que a Rua Alberto Torres possuí. Comentou que será realizado nos próximos dias, um abrigo/ ponto de ônibus naquele local, para que assim as crianças possam aguardar o ônibus abrigadas, principalmente nos dias de chuva. Comentou que uma solução definitiva está sendo estudada e que provavelmente será a realização de um novo acesso ao Residencial. Lembrou que todo o projeto do Residencial Santa Fé foi realizado pelo Governo Federal, o qual foi aprovado pela Prefeitura e realizado, mas destacou que inicialmente, esse projeto deveria acontecer em etapas/escadas, onde

seriam realizados “degraus” nas construções, porem relatou que apenas foi realizado a terraplanagem e construído, o que resultou nesse declive bastante elevado. Relatou ser uma preocupação pontual, visto que são 200 (duzentas) crianças que são transportadas pelo ônibus escolar, mas destacou que nem todos os moradores se mudaram para o residencial ainda, informando, portanto, que se estimam que serão 500 (quinhentas) crianças. Frisou ser um número bastante grande de crianças que precisarão serem atendidas nos horários escolares naquele local. Relatou que também há a preocupação com a sinalização da via, para que as pessoas que transitam na via tenham esse cuidado, evitando-se assim, acidentes. Comentou outra situação referente ao residencial Santa Fé, a qual é em relação ao SAMAE. Informou que este está implantando 12 (doze) contentores de lixos, os quais foram colocados em pontos específicos, para que assim não precise serem colocados lixeiros nas frentes das casas, visto que essas são muito próximas umas das outras. Destacou que assim, facilitará a vida do morador como também, do pessoal que faz a coleta do lixo. Informou que também será instalado um Ecoponto, para que todo o lixo que for reciclável tenha seu destino correto. Comentou também que está sendo analisado para que o Residencial, Santa fé tenha um espaço para lazer, sobre o qual terá mais informações nos próximos dias. Fez uso da palavra livre o vereador **DARLAN ANDRÉ GULIANI.** Cumprimentou aos presentes, em especial ao professor Márcio e seus alunos da instituição do CEDUP. Comentou que na semana passada esteve em reunião com o Presidente do SAMAE, Sr. Osvalcir Peters, para saber informações a respeito do projeto que foi votado, o qual identificava os sacos de lixo, para se ter uma média de quanto é coletado na cidade, e intensificar o trabalho da coleta de lixo seletivo. Contou que foi feito a licitação para a aquisição dos sacos de lixo, mas infelizmente, houve um erro na espessura do saco de lixo, e por este fato, os mesmos precisaram ser devolvidos. Destacou que tiveram uma ampla conversa a respeito do lixo reciclável na cidade, levantamento de dados, os quais refletem nos índices de IDH e outras questões, como índice de melhoria dentro do município. Falou que apresentou alguns questionamentos sobre alguns pontos de lixo reciclável que observou pela cidade, os quais inclusive recebem materiais da coleta seletiva. Falou que é permitido essas pessoas receber este material, tem um limite permitido e isso não é ilegal. O que acontece que no município há vários caminhões coletando esse material reciclável, e isso não é contabilizado, não entra na estatística, não faz parte dos dados oficiais que computam a quantidade de material reciclável que a cidade recicla. Isso não é bom para o município, pois interfere também no momento da cidade receber verbas públicas. Destacou que tem caminhões que passam recolhendo apenas os materiais que tem valor mais elevado, como ferro, latinhas e alumínio. Essas pessoas na maioria das vezes, acabam revirando os lixeiros e deixam tudo espalhado, o que acaba chamando a atenção de animais, como os cachorros que moram nas ruas. Disse que a maioria dos cachorros tem donos, mas ficam nas ruas. Contou que ficaram de ver o trabalho que outras cidades realizam, mas ao Sul de Santa Catarina, próximo de Criciúma, onde foi criado uma maneira da prefeitura recolher todo o lixo da cidade e levar até um determinado local, onde lá é feito a separação do lixo. Falou que teria a possibilidade do SAMAE alugar um galpão, com máquinas recicladoras, onde todas essas pessoas poderiam ir lá para fazer a sua reciclagem. Comentou que o município gasta em média o valor de R$ 1.200,000,00 (um milhão e duzentos mil reais) para a empresa fazer a coleta do lixo reciclável, além disso, cada caminhão individual também gasta combustível para buscar o lixo, então acaba sendo um gasto desnecessário, sem falar que as vezes acaba indo para as cooperativas, materiais que não tem muito valor comercial e os recicladores acabam reclamando dessa situação. Explicou poderia ser feito um local próprio para isso, o

chamado “coworking”, da mesma forma que foi feito em outras cidades, pois o levantamento que foi feito é que o trabalhador chega a ganhar em média R$8.000,00 (oito mil reais por mês). Essa seria uma maneira de se incrementar a renda deles, (dos recicladores) mais é lógico, precisaria ser feito uma reunião com todas essas pessoas, ainda que fossem catadores clandestinos, e criar uma barreira para impedir que pessoas de outras cidades como Rio Negrinho e Campo Alegre venham até aqui para fazer essa coleta, pois isso também acontece. Via de regra, o município poderia copiar o modelo que é feito no município de Jaraguá do Sul-SC, uma vez que os vereadores de lá decidiram, já que o saco coletor é identificado pelo órgão público, logo o que está lá dentro também pertence ao órgão público. Caso ocorra de forma diferente, os agentes fiscalizadores multam e isso acabou controlando o problema. Comentou que essa é uma possibilidade que os vereadores deveriam conversar e pensar, tendo em vista que agora a usina está em funcionamento, mas ainda sim, serve de motivo para que o município não tenha que gastar com aterro sanitário. Se a usina não tivesse ativa, o aterro sanitário saturaria em questão de pouco tempo, 5, 10 anos e isso passa muito rápido. Entende que foi um bom investimento do município em fazer a usina e o aterro sanitário. Agradeceu a secretaria de obras referente aos pedidos que estão sendo feitos pelos vereadores. Disse que a secretaria de obras está mandando uma agenda para comunicá-los, quando os trabalhos serão realizados, e isso é muito importante, pois desse modo os vereadores podem dar uma resposta mais clara para a comunidade que cobra por melhorias. Desejou também boa sorte para o Dr. Salomão Lee, o qual está vindo para a cidade e vai comandar a parte clínica emergencial do Hospital Sagrada Família. Destacou que recentemente os vereadores aprovaram uma verba, com o fim de terceirizar o atendimento emergencial do hospital e também de mais 5 postos de saúde da cidade, com atendimento das 8 às 21 horas. Mencionou que tem observado que a saúde é um problema crônico e não é só da cidade de São Bento do Sul, lamentou a situação, mas disse que não pode concordar com uma injustiça. Entende que a melhora na saúde foi uma promessa de campanha, e que a cobrança é maior, tendo em vista que temos no executivo dois lideres que são da área médica. O que tem visto em cidades que possuem hospital é que a situação está bastante crítica. A título de curiosidade, contou que a cidade de Joinville-SC abriu concurso público para a contratação de 130 médicos, tamanho é o caos que está a saúde de lá. Falou que a gente mal saí da questão da pandemia, mal saí, é porque voltamos a ultrapassar 330 casos positivos para COVID-19 nesta semana, aí vem um surto de influenza que está lotando as emergências, e ela venho forte, tendo em vista que no ano passado a maioria das pessoas passou o inverno todo de máscara, então agora ela está mais forte, derrubando todo mundo. Enfatizou que a intenção do projeto que foi aprovado é achar uma solução para amenizar a situação, é uma tentativa e particularmente, torce para que dê tudo certo, pois o povo como pagador de impostos, e não paga pouco, merece um bom atendimento. Destacou que é preciso acentuar os atendimentos básicos nas unidades de saúde, e esses 5 postos de saúde são os que concentram a maior quantidade de munícipes, para evitar que o maior número de pessoas se desloquem até o hospital. Novamente parabenizou o secretário de saúde, Sr. Marcelo Marques e desejou votos de que a gente consiga ter uma saúde mais digna no município. Fez uso da palavra livre o vereador **JAIRSON SABINO.** Comentou da necessidade de os vereadores terem mais tempo nas palavras livres das sessões, visto que sempre possuem assuntos importantes para serem abordados e também por representarem os cidadãos do município. Levantou a necessidade de ser revisto o Regimento Interno nesse sentido, onde cada vereador tivesse um tempo mínimo para apresentar suas questões na palavra livre de cada sessão. Comentou também sobre o SAMAE, que esteve na sexta-feira,

01.07.2022, fazendo uma visita em uma elevatória de esgoto bruto, na Cohab do Mato Preto. Comentou que essa elevatória se encontra “abandonadinha”, sem fossa e sem filtro, e que todo esgoto é canalizado para aquele local, destacando não haver nenhum tipo de tratamento, e ainda enfatizou que os dejetos são largados em um riacho abaixo. Comentou ter fotos do local, as quais podem ser fornecidas aos vereadores se estes quiserem. Relatou ser um absurdo. Informou que fará um Requerimento de Informação, onde solicitou apoio dos demais vereadores para sua aprovação, pois alegou que estes estão cientes do que está acontecendo. Destacou que o SAMAE não possui problema com dinheiro e afirmou que é uma obrigação do órgão funcionar. Alegou que quando se fiscaliza uma situação como essa e que após pode-se resultar na formalização de uma denúncia, há pessoas que ficam “nervosinhas, inquietas, magoadinhas” e decidem por então cassar o vereador. Frisou que quando o vereador fiscaliza, objeto de crítica na imprensa, onde relembrou sua fala na sessão passada, onde mencionou que irá fiscalizar esse “modelo bisonho” que o Governo arranjou para contratar uma Empresa que trará médicos para a cidade, comentou que um “jornalzinho mequetrefe me deu nos dedos” comentando que o “vereador irá fiscalizar”. Destacou que qualquer imprensa séria do Brasil, caso não fosse elogiar, visto que fiscalizar é obrigação do vereador, não teria se manifestado. Frisou que foi criticado por dizer que iria fiscalizar o Governo. Relatou ser um absurdo e que “jornaizinhos” que visam agradar a fonte pagadora, criticam o vereador por exercer seu trabalho. Solicitou a vereador Líder de Governo que repasse a situação do elevatório ao Prefeito, visto que pode ocasionar uma interdição no local pelo despejo de “esgoto bruto” no riacho. Ressaltou que pode ainda ocasionar multa, Ministério Público e tudo mais que tiver direito, sobre a questão da elevatória. Sobre o transporte público, comentou que “não saímos do empate”. Destacou que está há 6 (seis) anos vencida a licitação e que ninguém resolve a situação. Relatou ser já de conhecimento de todos que, uma vez construídos os terminais pela Empresa Transportes Rainha, que está doaria esses terminais para a municipalidade, mas relatou que agora a empresa alega que não irá doar e que ninguém consegue resolver. Comentou que o contribuinte “paga uma penca” de advogados na Prefeitura, mas que esses não conseguem resolver. Destacou então que se tem uma situação onde a há uma empresa que já cumpriu seu tempo de permissão, sendo 20 (vinte) anos e que “não está nem aí”, ressaltando que enquanto isso, quem paga é o contribuinte que necessita do transporte público. Comentou que se a necessidade é de subsidiar, ajudar entre outros, é para ser analisado, pois não pode continuar do jeito em que se encontra, por mais de um ano, dois ou mais. Falou também sobre a questão das funerárias. Perguntou até quando o Governo fará autorização para funerárias. Ressaltou que a Constituição fala sobre licitação pública e destacou que a autorização seria um “arranjo” que foi realizado na cidade. Falou que foi justificado no artigo 21, inciso XII da Constituição, para que fosse aprovado o projeto no ano que passou na Casa de Leis, mas destacou que este inciso se trata de concessão de canal de tv e rádio. Brincou falando que “tem tudo a ver com funerária né?”, relatando não entender até o momento. Comentou que foi analisar a Constituição para ver se houve algum erro ou equivoco, mas não encontrou e destacou que ela também não trata do assunto referente funerárias. Declarou esperar que o Governo se empenhe em fazer uma licitação para o sistema de funerária no município e que pare com as autorizações. Solicitou um a parte a vereadora Terezinha Maria Dybas o qual lhe foi concedido. Relatou que houveram duas ações que foram propostas no judiciário sobre a questão das funerárias, onde nenhuma delas teve êxito. Destacou que a lei que fala sobre as autorizações encontra-se vigente, não havendo portanto, nenhuma ilegalidade. Com a palavra novamente o vereador Jairson Sabino. Comentou que em nenhum momento falou

sobre ilegalidade. Mencionou que a autorização das funerárias está para vencer nos próximos dias e frisou que continuará utilizando sua palavra para falar que não concorda com o modelo. Sobre a saúde, comentou que logo será terceirizado toda ela, diante desse contrato que será realizado. Comentou sobre a questão de contratação de terceirizados para obras, onde estes sempre respondem a um engenheiro ou algum chefe, porém na questão de médicos, será contratado uma empresa que contratará médicos, os quais virão para a cidade. Indagou quem seriam esses médicos e da onde viriam e quais as suas qualificações. Relatou não concordar com este modelo. Voltou novamente sobre o assunto das funerárias. Comentou que a Funerária de Campo Tenente, a qual "embaçou" com o edital de licitação da cidade, fez certo, visto a quantidade de erros que continham neste. Sobre a Avenida dos Imigrantes, relatou reclamações a respeito de estacionamento, principalmente de caminhões e informou que fará uma indicação no sentido de se proibir, pelo menos no trecho residencial, o estacionamento de caminhões, para que assim os moradores possam descansar e dormirem sossegados. Comentou que comerciante e moradores da Rua Augusto Wunderwald estão reclamando do pó pelo trecho que se encontra em obras. Relatou para que a Líder de Governo solicite ao Prefeito, visto que já foi solicitado ao Secretaria de Obras, mas a situação continuou, para que o trecho seja mantido molhado. Listou os comércios que são atingidos e prejudicados com o pó, solicitou atenção para a questão. Sobre a Rua Jaraguá do Sul, relatou que na última sessão foi conversado e orientado os moradores, mencionando que o vereador Hélio Alves até se posicionou sobre o que deve ser feito na rua, porem até agora, não houve atitude do Governo para restaurar a via. Mencionou que o Governo apenas quer retirar as pessoas do local com a justificativa que a situação é perigosa. Comentou que a topografia do município é muito acidentada, onde geralmente as casas são construídas ao lado de cima da rua e as outras ao lado de baixo. Mencionou que retirando a situação da entrada da rua Jaraguá, onde destacou que a situação foi mais difícil, relatou que no restante da via não há problema. Comentou que verificou toda a extensão da rua e que não possui uma "trinca no barranco", enfatizando que está tão seguro quando esteve nos últimos 40 (quarenta) anos. Relatou que na sexta-feira, dia 01.07.22, o Diretor da Defesa Civil esteve no local atormentando os moradores e interditando mais 3 (três) residências. Frisou, novamente, que o Governo está se utilizando da justificativa que o local é perigoso e também que é área de preservação permanente. Falou que não permitirá que o Governo de "uma rasteira naquelas pessoas". Comentou que o laudo do geólogo pode ser contestado, o que será feito por outro geólogo. Mencionou ser um absurdo aterrorizarem as pessoas, mandando saírem do local, indagando para onde elas iriam. Relembrou sua fala em sessão anterior, para que seja conversado com Caixa Econômica Federal e analisado a possibilidade de se utilizar as casas sobrando no alpestre. Deixou registrado também a situação das calçadas e passeios. Alegou que continua como sempre. Falou que insistiu muito para o Prefeito no ano passado, mas que nada foi feito. Relatou não haver fiscalização de posturas, visto que na Prefeitura há uma fiscal de postura para mais de 30.000 (trinta mil) residências/edificações. Comentou que a funcionária está trabalhando no Regime Home Office, sendo colocado outro funcionário no local "para fazer de conta", comentou que há um rapaz, concursado, o qual está no estágio probatório, mas que só fiscalizará o que o Prefeito deixar, enquanto mencionou estar absurda as situações das calçadas. Ressaltou que o pedestre, idoso, cadeirantes, carrinho de bebe e pessoas com doenças visuais, não possuem nenhuma preferência nas calçadas do município. Enfatizou que não é feito nada a respeito e que essa situação toda prejudica a imagem da cidade. Finalizou falando sobre a questão da Estrada Dona Francisca, onde relatou que ninguém cobra da empresa que assinou o contrato e que

essa está fazendo todos de “bobinhos”, enfatizando que até agora nada do calçamento sair. Fez uso da palavra o vereador **ADRIANO REINHARDT**. Cumprimentou os presentes na sessão, em especial ao professor Mário e os alunos do CEDUP, os quais vieram conhecer a Câmara de Vereadores e participar da sessão ordinária. Ressaltou que gostaria de comentar a respeito da fala do Vereador Darlan, o qual explanou sobre o projeto das sacolinhas de lixo. Destacou que desde o início foi contra esse projeto e continua sendo contra. Não é o dono da verdade, mas já se passaram quase um ano desse projeto e até agora o mesmo não foi colocado em prática. Disse que é apenas um projeto de sacolinhas, e aí eles vem dizer que erraram na gramatura do material, “só podem estar de brincadeira com a nossa cidade”, pois isso não vem para gerar economia, em seu estudo, pode até estar errado, pois não é o dono da verdade, mas isso vai trazer grandes despesas para o município. Falou que lixo é importante e sempre vai ser importante, mais precisamos trabalhar com mais seriedade, com projetos mais importantes para serem resolvidos no município, onde se fala em saúde em primeiro lugar. Enfatizou que isso foi prometido para os munícipes, que os governantes afirmaram que melhorariam a saúde, mas não viu nada até o momento. Comentou que são 2 (dois) médicos, e que já falou que quando for para “criticar vai criticar, e quando ver coisas boas, vai elogiar, bater palmas”. Comentou que outros vereadores desta Casa, já falaram que não podemos ficar usando a pandemia como muleta, já que teremos que conviver com ela pelo resto de nossas vidas, mas todos os dias tem reclamações da população nos bairros, é o munícipe fica pedindo Vereador me ajuda, não temos médico no posto. E de fato não temos, eles simplesmente dizem para a pessoa procurar o hospital, e aí querem jogar a culpa para cima do hospital. Ressaltou que nem mesmo o contrato que o município tem com o hospital eles conseguem fiscalizar. Sabe que foi aprovado nesta Casa Legislativa a contratação de empresas, acha ótimo isso, torce que dê certo, pois ninguém aqui é contra a saúde. Entende que se falta médicos não é problema do vereador, quem deve correr de atrás de médicos é o executivo, o administrativo “dê os seus pulos, pois tem 2 (dois) médicos no executivo”. Contou que hoje mesmo encaminhou um funcionário para o posto de saúde do bairro dele e simplesmente não tem médico, faz três dias que não tem médico para atender a população, ele foi orientado a procurar o hospital, mas o hospital é para atendimento de urgência, emergência, não para atendimento de dores de cabeça. Solicitou um a parte o vereador Hélio Alves, o qual lhe foi concedido. Comentou que concorda que a questão da saúde está bem complicada na cidade, mas conversou bastante com o secretário de saúde na semana passada e gostou muito do projeto que foi apresentado, o qual fala da hora médica trabalhada, e acredita que vai dar um bom resultado. Ressaltou que os médicos da cidade, mesmo os que já trabalham nos postos de saúde, também vão poder trabalhar através dessa empresa terceirizada, isso se eles quiserem. Onde o médico que faz oito horas em um posto de saúde, ele poderá estar fazendo doze horas, ou até um pouco mais, e essa hora trabalhada além do expediente normal vai ser paga. Não serão apenas 5 médicos que serão contratados, será contratado hora médica trabalhada, e quanto mais hora esse profissional fizer mais ele vai ganhar. Acredita que se hoje vier médicos através de concurso público a coisa continue a mesma, ele vai atender aquelas 13, 14 fichas diárias e acabou. Logo, com esse horário das 8 as 21 horas da noite, acredita que teremos um bom resultado. Falou ter cobrado do secretário de saúde a respeito da falta de médicos no bairro Lençol, o qual também tem uma grande população e vem sofrendo com esse problema. De imediato, aquela unidade vai ficar sem um médico para atender o dia todo, pois eles terão que ir para outros bairros. A população de lá, em torno de 13 mil pessoas também vai sofrer, vão ter que buscar atendimento em outros locais, mas a unidade de

saúde do bairro Lençol não tem mais espaço que comporte o atendimento de mais um médico. Com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Disse que concorda em partes com a fala do vereador Hélio, mais não concorda que a população tenha que esperar, “a saúde não pode esperar”. E indagou, quantos dias a população vai ter que esperar até esse projeto funcionar? Quinze, trinta dias, “o povo não pode esperar”, precisamos de solução imediata. Espera que não seja um derrame de verbas públicas na saúde e que seja fiscalizado por todos os vereadores desta Casa, seja cobrado com muita seriedade. Falou que isso era a promessa, então devem cobrar melhorias na saúde. Ressaltou que também foi entrevistado e questionado sobre os andamentos da CPI que corre nesta Casa Legislativa. Que as pessoas perguntam, vereador a CPI tá parada? E respondeu, não, “não está parada”. Fala isso para dar resposta a alguns munícipes e alguns blogs que o questionaram. Sabe que a CPI não está parada, porque hoje mesmo conversou sobre esse assunto com a vereadora Terezinha, a qual é a Presidente da Comissão e também com a vereadora Zuleica. Solicitou um aparte o vereador Ângelo Ronei Peschiski, o qual lhe foi concedido. Enfatizou que ouviu e leu reportagens, as que foram feitas com o vereador Adriano, onde o mesmo falava que a CPI estava parada. Mas, o mesmo sabe que isso não é verdade, a CPI não está parada, inclusive o mesmo já foi intimado. Falou que a Presidente da comissão também está no plenário, e que há um motivo real por este atraso, o qual foi passado para as pessoas que também foram intimadas. Deseja deixar claro que o processo da CPI não está parado. E se houver alguém que tenha dúvidas quanto a isso, pode vir tirar um parecer com a Presidente da CPI, ou solicitar através de requisição e a Presidente poderá responder. A comissão da CPI vem fazendo um trabalho correto, dentro do tempo esperado, e por isso deseja deixar tudo claro, pois tem gente que está mais interessado do que se imagina. E talvez, seja interesses particulares, pelo que se imagina. Com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Explicou que assim como o vereador Ângelo comentou, a CPI não está parada, está em andamento, dentro dos prazos, então todos devem esperar o andamento, pois está Casa vai mostrar para o povo que vem fazendo tudo conforme manda a lei. Sobre a questão do SAMAE, a respeito do esgoto. Falou que está sendo muito procurado em relação a cobrança do esgoto, e que todos sabem que isso, é oriundo de uma lei federal, a qual trata desse assunto. Sobre as ligações de esgoto negativas, as quais os terrenos estão abaixo da linha da rede de esgoto, deve haver um investimento do proprietário nesta situação, e espera que tenha uma compreensão dos moradores. Espera ainda, que haja uma solução do executivo para que não se prevaleça em apenas fazer valer a lei federal, em cobrar os usuários pelo serviço, pois entende que o executivo, no caso o SAMAE, deve estudar cada caso, pois para alguns moradores já está difícil colocar o pão na mesa todos os dias e alimentar seus filhos. Algumas pessoas estão com dificuldades para se alimentar e certamente terão dificuldades em fazer essa ligação. Não concorda que o SAMAE venha fazer plano de financiamento para o usuário. Acredita que o município precisa rever essa questão, pois os vereadores já não sabem mais o que falar para as pessoas que perguntam sobre o esgoto. Disse que o caixa da autarquia do SAMAE tem recursos próprios, e ela poderia olhar mais para a situação dessa população que precisa, com ajuda financeira, pois de repente essa pessoa pode vir a deixar de pagar a fatura de água, pois ela não vai conseguir pagar. Comentou que no município estamos tendo problemas com a ligação de energia elétrica. Observa que os vereadores devem trabalhar em relação ao bem estar dos munícipes e não em relação ao partido, fazendo palanque eleitoreiro. São Bento do Sul é a cidade que vivemos, tem boa arrecadação de recursos, com um povo maravilhoso, e a obrigação do executivo, do Prefeito é ajudar os munícipes, ajudar a cidade, se preocupar com o cidadão de bem, e não ficar se preocupando em inaugurar

obras para ficar na estátua o nome de quem fez. Disse que é preciso pensar no progresso, pensar no futuro e no presente, pensar em relação a saúde, água, esgoto, e outras questões pontuais que o município tem deixado de lado. Comentou ainda sobre as obras da Estrada Dona Francisca, e disse que esta obra é uma “operação tartaruga, pois se as tartarugas de acasalarem os filhotes vão fugir e não vai sair as obras”. Disse que não é tirar sarro da situação, mas precisa dar uma cutucada”. A exemplo das obras do Loteamento Itália, o qual se trata de uma obra que foi planejada a bastante tempo, e começou a apenas 2, 3 meses atrás e quase já se concluiu, quase 90% das obras. Enfatizou que não citaria o nome da empresa que está realizando as obras, mas que a mesma parece ser bem competente, pois vem realizando os trabalhos em curto tempo, e as obras são extensas, bem maiores que a Estrada Dona Francisca. Pergunta cadê a fiscalização do contrato da Dona Francisca? Cadê a seriedade? E argumenta, há é porque é meu amigo, ou não é. Disse que isso não interessa, porque quem está pagando o “pato”, são os moradores daquele bairro. Comentou que recebe mensagens diariamente no seu celular, onde os moradores reclamam, que as frentes das propriedades vai ficar com apenas 1 metro. Disse que são vários os pontos que precisam ser levantados, como os moradores não tem para onde correr, cabe fazerem uso da tribuna. Parabenizou o executivo e a empreiteira que realizou as obras. Disse que é uma baita conquista para os moradores do local, por este fato parabeniza. Tratou sobre o transporte público. Destacou que todos sabem que as licitação não saem do lugar e isso é uma questão antiga. Que todos sabem também a respeito dos subsídios que são destinados para o transporte público. Destacou que ninguém é contra ao repasse dos subsídios, desde que seja feito de uma forma correta. Lembrou que o mesmo esteve no município de Araucária-PR, juntamente com outros vereadores. Lá a passagem municipal é no valor de R$1,50 (um real e cinquenta centavos), e isso só será possível se a agente incentivar o uso do transporte, depois que tivermos a questão da licitação resolvida. O mesmo acontece com as questões das funerárias, a qual vem se arrastando por muito tempo. Foi feito através de autorização, a qual foi aprovada nesta Casa. Foi feito um estudo, realizado um trabalho há anos, e até o momento não viu nenhuma movimentação, não tem nenhum esforço do executivo. Concorda com a fala do vereador Jairson Sabino, e entende que os vereadores devem questionar o por quê, que isso não vai? O que está faltando? O que está preso aqui, ali? Não sabem. Mencionou ainda sobre o plano diretor do município, e entende que a líder de governo poderia pedir para que a empresa que está realizando o georreferenciamento venha até a Câmara de Vereadores para explicar sobre o andamento dos trabalhos. Entende que isso seria bem importante. Solicitou um a aparte a vereadora Terezinha Maria Dybas, a qual lhe foi concedida. Explicou que o georreferenciamento e o plano diretor são duas coisas bem diferentes. O plano diretor já tem data agendada para o dia 4 de agosto, quando deve ocorrer a consulta pública. Já o georreferenciamento, as imagens já foram tiradas, estando sendo feito agora os trabalhos internos, para a adequação no sistema. Com a palavra o Vereador Adriano Reinhardt. Comentou que o georreferenciamento é importante para o plano diretor, porque um precisa do outro. Mas reafirma, que seria interessante ser feito uma explanação, para informar como anda os trabalhos referentes ao georreferenciamento no município. Destacou que o plano diretor é muito importante para o município, pois estas leis travam muito, nossa cidade está travada e nós não podemos deixar passar. Acredita que os vereadores devem cobrar pela evolução dos trabalhos, pois isso depende o desenvolvimento de nossa economia. Há ainda, pessoas que tem terrenos que não conseguem fazer nada em cima, além de outros fatores. Sabe que os trabalhos são complexos, que isso ficou parado por muitos anos, não por culpa da atual gestão, mas os

vereadores vão cobrar deste governo, pois é ele que está na gestão agora. Caso o atual governo não termine, irão cobrar do próximo gestor, mas espera que isso termine logo. Explanou ainda sobre a situação das servidoras públicas que trabalham na secretaria de obras, as “Margaridas”. Pede que o governo tenha um pouco mais de atenção, pois são elas quem fazem a limpeza e manutenção dos espaços públicos da cidade. Disse que tem conversado bastante com essas servidoras, onde a queixa é que não veem se renovando as servidoras e o trabalho é bastante árduo. Além disso, ´”é uma vergonha o salário que elas recebem”. Não está culpando a gestão, mas acredita que essas servidoras precisam ser olhadas com mais carinho, já que fazem um trabalho sofrido, limpando, ajuntando os lixos, tirando os matos, muitas vezes com faquinhas, e muitas vezes não são valorizadas. Ressaltou ainda sobre uma visita que fez na Alesc, onde foi solicitar verbas parlamentares para a revitalização de 3 praças do município, sendo no bairro Oxford, Centenário e Progresso. Soube que essas verbas já chegaram. Não havendo mais nada a ser tratado, a sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 11 de julho de 2022, às dezenove horas e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 4 de julho de 2022.

DARLAN ANDRÉ GULIANI
Vice-Presidente

JAIRSON SABINO
Primeiro Secretário

ÂNGELO RONEI PESCHISKI
Segundo Secretário

ADRIANO REINHARDT

HÉLIO ALVES

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI